

037

**A INFLUÊNCIA DA ESTÂNCIA E DA FAZENDA NAS PRÁTICAS URBANAS.** *Simone R. Tonelotto e Iara Regina Castello* (Departamento de Urbanismo, Faculdade de Arquitetura – UFRGS)

O projeto objetiva analisar o papel da fazenda de criação de gado, unidade sócio-produtiva de grande extensão - o latifúndio - e da fazenda de produção agrícola, de menor extensão, na dinâmica urbana da região sul RS. Para isso, buscará estabelecer a relação entre a evolução sócio-econômica da estância, que inclui sua transformação de unidade produtiva centrada na criação de gado para unidade agrícola de cultivo de culturas temporárias, com as práticas sociais desenvolvidas no espaço urbano. Parte-se da hipótese que, mesmo estando a atividade produtiva localizada no campo, sua influência na vida urbana tem sido importante, influenciando na configuração da cidade e de seus valores. É importante salientar o papel histórico das estâncias, inicialmente fornecedoras da matéria-prima necessária para a produção do charque, a primeira indústria gaúcha e, posteriormente, atuando como áreas extensivas de criação de gado de corte, até chegar à situação atual de unidades agrícolas, com destaque para a cultura do arroz. Argumenta-se que estas alterações no processo produtivo tem seus reflexos na organização do espaço, entendendo-se aí tanto espaço rural produtivo quanto o espaço urbano. Para isso, tem-se como método de trabalho a análise do papel de algumas fazendas da Região da Lagoa dos Patos, antigas estâncias de criação de gado e que foram pioneiras na introdução de novas tecnologias que possibilitaram a introdução da agricultura mecanizada, sobretudo na cultura do arroz, e bibliografia referente à história e cultura do Rio Grande do Sul.